

Martinho Da Vila, Retr

Quem chuleia a verdade
Alinhava sem atar
Ai, coitado, errado nasceu
Pois se engana quem mente ao seu eu
Quem falseia e se nega
Se tropear ao negar
Se encharca no lodo
Se ateia mais fogo
Quem mente carrega
s cegas penar
Qual seda falsa, a mentira no convence
Pois mais dia, menos dia
A verdade chega e vence
Bom cerzideiro jamais cose sem amor
E eu no uso sinhaninha
Que no tenha algum valor
Quem descose a realidade
Falsidade quer vender
Ai, que pena de quem borda o mal
Se aconselha ao menos um dedal
Minha mo no fogo por voc no vou botar
A mentira um remendo
E a verdade vai ficar
Meu lado negro pra voc um aoite
Quanto mais eu me ilumino
Pra voc eu viro noite
Ai, que pena de quem cose o mal
Se aconselha ao menos dedal
Retrôe;s e linhas, eu pesponto a minha dor
O tecido era bem frgil
Se puiu e se rasgou
E o amor o amor do prôprio amor
E o amor que pinta e borda
E recose o prôprio amor
Convivo com a Alade Costa desde o tempo da gua Santa, Chave de Ouro, Aprendizes da Boca do